

DESMONTE

DO SETOR ELÉTRICO

Já são 4 distribuidoras da Eletrobras vendidas em leilão

A primeira distribuidora a ser vendida foi a Companhia Energética do Piauí (Cepisa), em leilão realizado no dia 26 de julho. A Cepisa foi adquirida pela única proponente, a Equatorial Energia S.A. Na última quinta-feira (30/08), outras três empresas distribuidoras da Eletrobras foram vendidas em leilão. Novamente não houve concorrência e cada venda obteve apenas uma proposta de compra. A Energisa arrematou a Companhia de Eletricidade do Acre (Eletoacre) e Centrais Elétricas de Rondônia (Ceron). O Consórcio Oliveira Energia comprou a Boa Vista Energia – distribuidora de energia em Roraima. Após uma longa queda de braço entre trabalhadores e governo, com forte atuação das entidades sindicais que compõem o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE), com pressão no Congresso, nas ruas e ações na Justiça, que adiaram a venda das distribuidoras por mais de 1 ano, a sanha privatizante do governo federal conseguiu entregar mais uma parte do patrimônio brasileiro. Em dois anos, a partir do golpe que destituiu Dilma Rousseff, empresas estrangeiras já compram mais de R\$ 80 bi em ativos do setor elétrico nacional e estiveram envolvidas em 95% das operações de fusões no setor, sendo as principais compradoras de ativos de geração, transmissão, distribuição e comercialização de eletricidade, conforme dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A venda das empresas da Eletrobras contraria a proibição de privatizar estatais sem autorização do Congresso, conforme liminar do Ministro Ricardo Lewandowski, desta forma, a luta contra estas privatizações continua através de todas as medidas cabíveis para anular os efeitos dos leilões.



SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL PROMOVE DESTRUIÇÃO DOS DIREITOS TRABALHISTAS

Terceirização da atividade-fim é tema simbólico da precarização do trabalho

Para as entidades que compõem a Intersul e a Intercel, a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) coloca em risco a vida dos trabalhadores. Estudos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) constataram que terceirizados recebem 24,7% a menos do que trabalhadores contratados diretamente, trabalham três horas a mais e estão mais expostos ao adoecimento e à morte. Além disso, a terceirização da atividade-fim não cria empregos, reduz os salários e divide a representação sindical, prejudicando as negociações por benefícios e melhores condições de trabalho e salário. A proibição da terceirização de atividade-fim se encontra na legislação de países como Itália, França e Alemanha. A Organização Internacional do Trabalho (OIT), da qual o Brasil é signatário, coloca claramente que o trabalho não é uma mercadoria, expressão que sempre foi compreendida como vedação à prática da terceirização da atividade-fim. A Recomendação nº 198 da mesma entidade é ainda mais clara: estabelece que a integração do trabalhador na organização da empresa e sua prestação pessoal e direta de trabalho são elementos da relação de emprego. A decisão do STF, na contramão da legislação dos países desenvolvidos, foi mais uma prova de que vivemos em um Estado de Exceção, no



qual os poderes da República estão sequestrados pelos interesses do grande capital.

SINDICATOS DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ENERGIA ELÉTRICA DE LAGES - STIEEL EDITAL DO RESULTADO DA ELEIÇÃO

Tendo transcorrido prazo legal da realização da eleição deste Sindicato, para os cargos de Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados Representantes e os respectivos suplentes, bem como eleição para representante sindical para o mandato quadriênio: 31/01/2019 a 30/01/2023 e não havendo recursos quanto ao resultado do referido pleito, comunico aos senhores associados terem sido eleitos:

DIRETORIA: Presidente: Paulo R. Xavier de Oliveira; Vice-Presidente: Antônio Correia; Secretário Geral: Iria Spiecker; Tesoureiro: Valmir Vestarp de Carvalho; Secretário Imprensa: Giuliano Bariveira; Secretário Trabalho: Clovis Puton. Suplentes: Luiz Sidnei B; Amílca Colombo; Valdecir Cenci; Rosângela Bido Tasca; Gelson Reche; Adriana G. da Silva. **REPRESENTANTES FEDERAÇÃO:** Titulares: Zeloir Guimaraes; Moacir A. Haboski. Suplentes: Eveline Cechet Marcalin; Pablo Diego Borba. **CONSELHO FISCAL:** Efetivo: Luiz Claudio Dall'Oglio; Mauricio Meinerz; Valdecir Zanetin. Conselho Fiscal Suplentes: Marcos Roberto de Matos; Carlos Martins; Roberto Saggiatoratto.

REPRESENTANTES SINDICAIS:

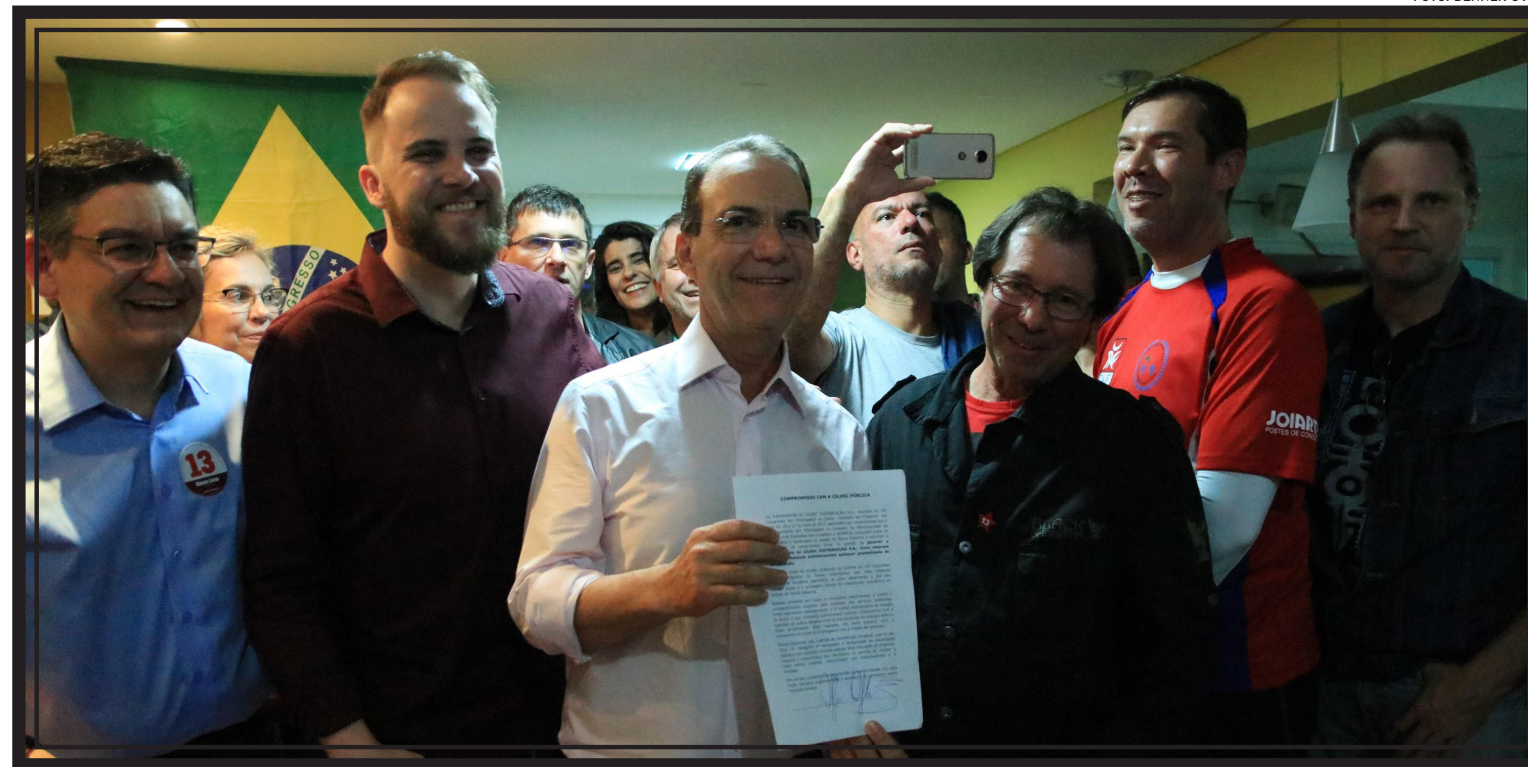
Celesc Regional de Lages - Efetivo: Angela Cristina Reche Andrade Borba e Fábio da Silva. Suplentes: Jani Salquerosa Alves e Paulo Sergio Saldanha.
Representante de São Joaquim: Efetivo - Edson da Rosa
Celesc S.M.O: Efetivo agência - Fábio Cossetim.
Representante AGDS efetivos - Kassiano José Krzyzanovski e Daniele Schmidt.
Celesc Agência de Videira: Efetiva - Pricila Baldissera Kozlow.
Celesc Agência de Joaçaba: Efetivo - Ismael Maicon Krug.
Representante de Capinzal - Efetivo: Ary Batista de Camargo Filho.
Representante de Campos Novos - Efetiva: Dilcema Bilbibio.
Eletrosul Regional Oeste de Xanxerê - Efetivo: Vandro de Jesus Machado Martin.
Engie representante UHMA - Efetivo: Gladistone Cochetto.
Celesc Agência Regional de Chapecó - Efetivo: Sandro Ricardo Ascari e Marlon Antonio Gasparin. Suplentes: Amarido Girolimetto e Leandro Breda.
Representante Celesc da agência Chapecó AGDS - Efetivos: Almir Roberto Dalazen e Paulo Ruffato dos Santos

Fica marcada para o dia 31/01/2019 do corrente ano, às 14 horas, a posse solene dos novos dirigentes deste Sindicato, em sua sede ou local escolhido pela maioria dos eleitos.

Lages 03/09/2018.

DÉCIO LIMA FIRMA COMPROMISSO COM A CELESC PÚBLICA

Candidato petista ao Governo do Estado assina documento contra a privatização da empresa



Décio Lima, candidato do Partido dos Trabalhadores (PT) ao Governo do Estado de Santa Catarina assinou na última quinta-feira, dia 30 de agosto, a carta compromisso para manutenção da Celesc Pública. Em evento realizado na Casa Vermelha, comitê do partido em Joinville, Décio reiterou o compromisso de manter a Celesc Pública, fortalecendo a empresa e valorizando os seus trabalhadores. Além de assinar a carta-compromisso elaborada pela Intercel e pelo Representante dos Empregados no Conselho de Administração da Celesc, Décio Lima gravou novo vídeo defendendo a empresa pública e seu importante papel no desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

CELESC

NOVO DIRETOR COMERCIAL É ELEITO NA CELESC

Antônio Linhares é eleito por trabalhadores

Nesta segunda e terça-feira, dias 03 e 04 de setembro, os trabalhadores da Celesc foram às urnas para elegerem um novo Diretor Comercial. Com 1417 votos, Antônio José Linhares foi eleito pelos trabalhadores, contra 677 votos de Jerry Gildo Conceição. Ao todo, 2318 celesquianos votaram, garantindo uma ampla e democrática participação. De fato, a grande participação dos trabalhadores nesta eleição afastou as tentativas de boicote e desmoralização da eleição, tentada por pequenos grupos, consolidando o processo eleitoral na qual a categoria orientou os sindicatos da Intercel à isenção de apoio. Seguindo as regras impostas pela Lei 13.303 (Lei das Estatais), o candidato eleito deverá ter o nome aprovado pelo Comitê de Elegibilidade da Celesc. A eleição para a Diretoria Comercial é uma conquista dos trabalhadores e um caso único em todo o país, quando os próprios trabalhadores elegem um companheiro para gerenciar uma importante área da empresa. Mais do que um projeto pessoal, este é um projeto coletivo que deve ser defendido pela categoria.



CELESC

É PRECISO AVANÇAR NO ACT DOS CELESQUIANOS

Nova rodada acontece próxima semana

Após mais uma rodada de negociação frustrante, os celesquianos esperam uma grande mudança de postura da Diretoria da Celesc no Acordo Coletivo de Trabalho 2018/19. A segunda rodada de negociação foi marcada pela negativa de qualquer avanço nos direitos dos trabalhadores, demonstrando que apesar de termos um novo diretor, as práticas continuam as mesmas. É preciso respeitar e valorizar aqueles que tem se sacrificado para manter a concessão e a Celesc Pública, trabalhando com responsabilidade e comprometimento pelo Estado de Santa Catarina, sendo reconhecidos pela população catarinense que nos deu o 2º lugar no ranking das melhores distribuidoras de energia elétrica do país.

A próxima rodada de negociação acontece no dia 13 e definirá os rumos do ACT. A Diretoria já foi avisada de que, além de mudar a postura e, de fato, debater avanços no Acordo, é preciso trazer a garantia de emprego, concendendo a reivindicação dos trabalhadores para sua extensão, como reconhecimento pelos bons serviços prestados à população.

CELESC PÚBLICA, CELOS FORTE!

União e transparência para fortalecer a fundação



O passado da CELOS é marcado pelo trabalho coletivo e o futuro da fundação depende ainda mais desta união. Neste ano, os participantes da fundação terão, novamente, a oportunidade de eleger ativos e assistidos para representá-los. Os sindicatos da Intercel e a APCElesc unificaram forças, apresentando candidaturas compromissadas com o fortalecimento da Fundação Celos. Para Diretor Administrativo-Financeiro, os coletivos apoiam a reeleição de HENRI MACHADO CLAUDINO, que tem demonstrado capacidade e comprometimento na retomada dos investimentos da fundação. Para Diretor de Segurança, o apoiado é PAULO CESAR DA SILVEIRA. Paulo Cesar é aposentado da Celesc, onde trabalhou por 29 anos, tendo sido diretor da empresa. Atualmente é suplente no Conselho Deliberativo da fundação e tem as qualidades necessárias para gerir os direitos dos participantes da fundação. Para fiscalizar os atos da administração da Celos, Intercel e APCElesc apoiam as duas chapas inscritas no pleito. Na Chapa 1 temos os companheiros CLEBER BORGES E OSMAR SOARES e, na Chapa 2, BENHOUR ROMARIZ FILHO E MÁRIO VALERIANO DIAS.

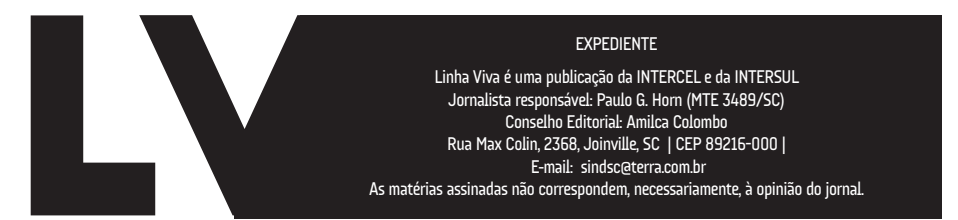
Os candidatos da Intercel têm percorrido os locais de trabalho, apresentando os compromissos de gestão e conversando com os trabalhadores para garantir a união e transparência necessária para garantir um futuro bom para todos. A eleição ocorre no dia 19 de setembro, por meio eletrônico. A eleição da Celos também tem impacto grande na luta pela manutenção da Celesc Pública e, por isso, é fundamental que as candidaturas compromissadas com os trabalhadores sejam eleitas, dando continuidade ao trabalho coletivo.

CELESC

SENADO APROVA FINANCIAMENTO DO BID À CELESC

Financiamento é fruto da mobilização dos celesquianos

Uma grande vitória na luta pela Celesc Pública foi consolidada nesta terça-feira, dia 04. O Senado Federal aprovou a operação de crédito de até US\$ 276 milhões entre a Celesc e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A consolidação do financiamento do BID é uma vitória dos trabalhadores que, organizados pelos sindicatos da Intercel e pelo Representante dos Empregados no Conselho de Administração, ocuparam a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc) para pressionar os Deputados Estaduais a defenderem a Celesc Pública, aprovando o financiamento. Com o processo finalizado, a Celesc agora tem recursos para investimento em obras de modernização e ampliação da rede de distribuição de energia, melhorando as condições de cumprimento das metas da concessão e manutenção da empresa pública.



FAKE NEWS

POR LILIA SCHWARCZ

Jair Bolsonaro foi tentar emitir uma série de informações indevidas sobre o livro “Aparelho sexual e Cia”, uma obra que traz informações para adolescentes acerca de todos os aspectos da sexualidade, com sólida base pedagógica e rigor científico. Justamente por sua seriedade e pela importância do tema — cuja dificuldade de tratamento foi superada pela leveza na abordagem de assuntos como a paixão, as mudanças da puberdade, a contracepção, doenças sexualmente transmissíveis, pedofilia e incesto —, a obra foi publicada em 10 línguas, vendeu mais de 1,5 milhões de exemplares no mundo, e foi transformada em exposição, que ficou em cartaz duas vezes na Cité des Sciences et de l’Industrie, em Paris, e viajou por 7 anos pela Europa, sem que tivesse recebido qualquer acusação ou reprimenda. Ao contrário, virou um modelo de como informar os jovens sobre temas importantes e incontornáveis, a partir de abordagens cuidadosas, e não pelas redes virtuais ou outros veículos que não têm controle de qualidade. O conteúdo da obra nada tem de pornográfico, uma vez que, formar e informar jovens adolescentes sobre sexualidade com responsabilidade é, inclusive, preocupação manifestada pelo próprio Estado, por meio de sua Secretaria de Cultura do Ministério da Educação que criou, dentre os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), um específico à “Orientação Sexual” para crianças, jovens e adolescentes. Aliás, o livro conta com uma seção chamada “Fique esperto”, que alerta os adolescentes para situações de abuso, explica o que é pedofilia — mostrando como tal ato é crime —, o que é incesto e até fornece o contato do Disque-denúncia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes e da Secretaria Especial dos Direitos Humanos.

Ao contrário do que afirmou o candidato à Presidência em entrevista ao Jornal Nacional na noite de 28 de agosto, ele nunca foi comprado pelo MEC, como tampouco fez parte de nenhum suposto “kit gay”. O Ministério da Cultura comprou 28 exemplares em 2011, destinados a bibliotecas públicas. Procurar censurar livros sem lê-los e a partir de argumentos que não dizem respeito à obra em questão é atitude eticamente comprometida e que não honra o estado democrático e republicano que todos nós, brasileiros, temos dever de defender.

